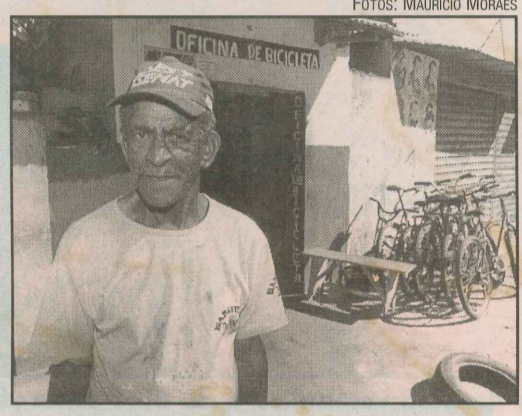


Comércio de Jardim América em expansão

DESTAQUES DO BAIRRO

FOTOS: MAURÍCIO MORAES

MÉDICO DE BICICLETAS



A variedade de produtos e serviços em Jardim América não foi capaz de apagar o brilho de um dos trabalhadores mais antigos do bairro.

Há 50 anos, o morador Hipólito Machado, 70, popularmente conhecido como "Pote", conserta bicicletas e ganha a vida com essa atividade.

Apesar das mudanças e da concorrência acirrada, Pote reafirma o seu amor pela profissão, que atravessou décadas. "Sempre trabalhei aqui nesse mesmo lugar. Gosto muito do que eu faço. Além de trabalhar, faço grande amigos. Meu trabalho é a minha história", disse ele.

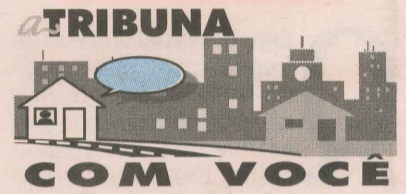
De junho de 1998 até hoje, houve um crescimento comercial no bairro de 50%, com mais ofertas de produto e serviços

O aumento da oferta de produtos e serviços em Jardim América, Cariacica, proporcionou o crescimento do bairro nos últimos anos. Além de um comércio independente, o local também sedia empresas de diversos ramos.

Firmas transportadoras, fábricas de móveis, eletrônicas e oficinas são alguns empreendimentos que aquecem a economia do bairro. A reativação da Belgo Mineira foi outro fator que estimulou o desenvolvimento e a geração de empregos na região, segundo moradores e lideranças comunitárias de Jardim América.

O Departamento de Arrecadação de Cariacica informou que, entre firmas, prestação de serviços e comércio em geral, o lugar possui uma média de 700 estabelecimentos cadastrados.

O comércio também apresentou um crescimento nos últimos anos. Padarias, farmácias, su-



permercados e lojas variadas compõem uma série diversificada de alternativas para a comunidade.

Preocupado em ingressar num segmento de mercado que realmente despertasse o interesse do seu público e suprisse as carências da comunidade, o comerciante Geraldo Magela abriu uma loja de produtos hospitalares e ortopédicos, em 2001.

"Como Jardim América ainda não possuía nenhuma loja desse tipo, foi uma boa alternativa. Na verdade, a estratégia é evitar que os moradores se desloquem para localidades vizinhas em busca do que precisam", disse o comerciante, que é pioneiro nesse ramo no bairro.

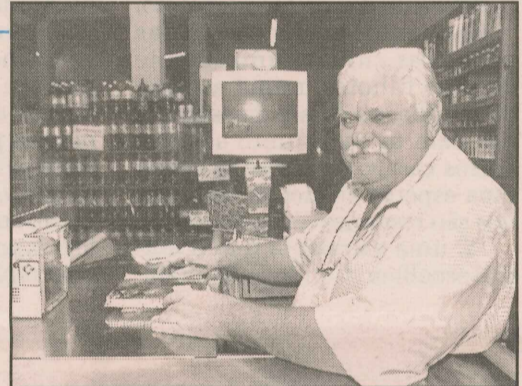
Outro fator que contribuiu para o desenvolvimento do local nos últimos dois anos foi a abertura de duas faculdades: a Uniest e a Faculdade Ítalo Brasileira.

A iniciativa do ensino superior privado agradou à comunidade. "Sem dúvida, essas faculdades foram importantes para o bairro, pois despertaram o interesse das pessoas em estudar, em função da facilidade de termos um empreendimento desse dentro de Jardim América", comentou o publicitário Fabrício Goulart Caldeira, 27.

De acordo com comerciantes e lideranças comunitárias, a expansão comercial de Jardim América apresentou um crescimento de cerca de 50% desde a última visita da equipe de A Tribuna, em junho de 1998.

A movimentação comercial do lugar se concentra nas avenidas Espírito Santo, Engenheiro José Sertan e América. E, ainda, nas ruas Paraguai e Hermes Santoro.

NO TEMPO DA CADERNETA



No ramo dos "Secos e Molhados", desde a década de 60, o morador e comerciante Isaías Kruger, 56 anos, é dono de um dos supermercados do bairro, que foi batizado com o seu sobrenome.

Sem perder a originalidade dos primeiros tempos, o comerciante ainda mantém a caderneta de anotações, onde registra as contas de seus fregueses.

Para não ser vítima dos indesejáveis calotes, Kruger contou que é preciso selecionar os clientes. "Confesso que é melhor vender fiado do que com cheques pré-datados, que muitas vezes não têm fundos nem são aceitos nos bancos. Felizmente não tenho do que reclamar", disse ele.

JARDIM AMÉRICA



População: Cerca de 20 mil habitantes.

Área: 1.196.324 metros quadrados
Unidades habitacionais cadastradas: 4.037

Estabelecimentos cadastrados (incluindo firmas, prestação de serviços e comércio em geral): 700

IPTU

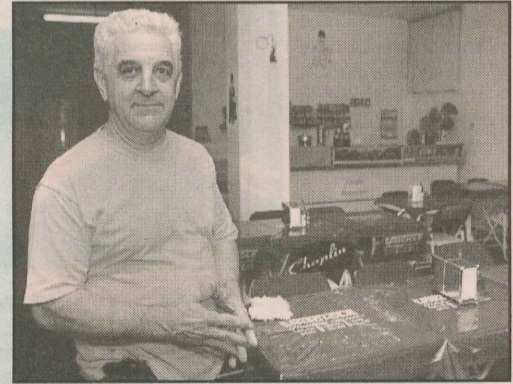
Valor lançado em 2003: R\$ 851 mil.

Valor arrecadado até junho deste ano: R\$ 230 mil.

A inadimplência no bairro gira em torno de 40%.

Fonte: Departamento de Arrecadação de Cariacica e lideranças comunitárias de Jardim América.

UMA FÓRMULA DE SUCESSO



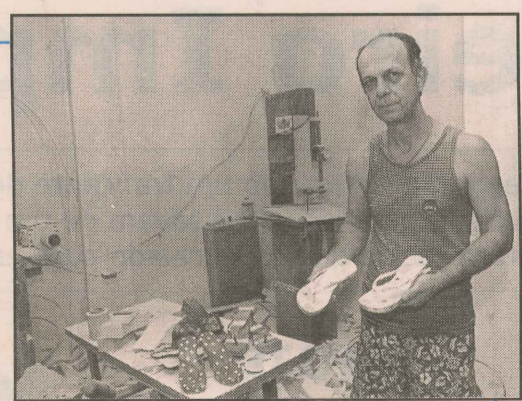
Uma combinação de bom atendimento e qualidade tem sido a fórmula de sucesso do comerciante Valdemir Torres, dono do restaurante Chaplin.

Há 14 anos, ele abriu seu estabelecimento em Jardim América. A conquista pela clientela permanece até hoje e os fregueses não param de chegar.

"Pessoas de diversas localidades vêm almoçar aqui. Graças a Deus tenho um público fiel, que sai satisfeito e divulga meu restaurante", comentou.

Todos os dias da semana, o Chaplin oferece um cardápio diferente. O local fica mais lotado na sexta-feira, quando é servida a tradicional feijoada.

CRIATIVIDADE NOS PÉS



Com talento e criatividade, o morador Ivanildo Moura, 48 anos, fabrica tamancos artesanais de todos os tamanhos e decorações.

Com a ajuda da mulher, Moura, que também é jornalista, confecciona as peças em sua casa. Nos finais de semana, ele vende os calçados em feiras de artesanato da Grande Vitória.

Todos tamancos são pintados à mão e combinam com os gostos mais exigentes, sejam eles recatados, alegres ou exóticos.

Os preços dos pares variam de R\$ 15,00 a 25,00. Quem quiser conhecer ou encomendar os tamancos de Moura podem ligar para o telefone 3226-8851.